



SISTEMA DE DIVISÓRIAS DIVILUX

1. ESPECIFICAÇÃO

- 1.1 Descrição
- 1.2 Adequação ao uso
- 1.3 Componentes
- 1.4 Manuseio e armazenagem
- 1.5 Limpeza
- 1.6 Embalagem

2. ORIENTAÇÃO PARA PROJETO

- 2.1 Modulação
- 2.2 Sistemas de montagem
- 2.3 Elevações
- 2.4 Quantificação de material

3. MONTAGEM

- 3.1 Guia superior
- 3.2 Saída de parede - guia lateral
- 3.3 Guias inferiores
- 3.4 Colocação do painel
- 3.5 Bandeira
- 3.6 Arremate
- 3.7 Fixação do montante
- 3.8 Vão de porta
- 3.9 Instalação da porta
- 3.10 Módulo com vidro
- 3.11 Peças de acabamento
- 3.12 Divisória baixa com Sistema Divilux



SISTEMA DE DIVISÓRIAS DIVILUX

O sistema de divisórias Divilux Eucatex oferece um conjunto de soluções para o planejamento de salas, escritórios e divisão de espaços internos.

As divisórias Divilux Eucatex possibilitam uma variedade de combinações entre seus diversos padrões de painéis, portas, perfis e peças de fixação.





1.1 - DESCRIÇÃO

Divisória leve e modulada, é destinada a separar espaços internos de uma edificação.

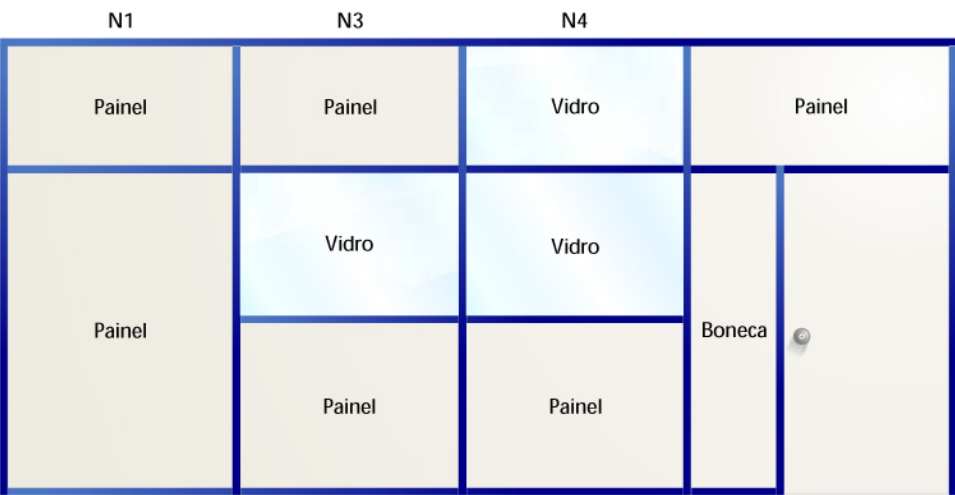
1.2 - ADEQUAÇÃO AO USO

O Sistema de Divisórias Divilux é indicado para áreas internas secas e não deve ser utilizado em locais úmidos.

1.3 - COMPONENTES

O sistema é composto por painéis, portas, perfis e peças de fixação. Cada componente tem funções estruturais dependentes e a montagem correta de cada um resulta em maior segurança e perfeito acabamento do sistema.

Os componentes estruturais básicos do sistema são: guia superior, guia inferior, montante e travessa. Veja o exemplo abaixo:



PAINEL DIVILUX MSO

Confere leveza, resistência mecânica e estabilidade dimensional.

A estrutura celular do miolo tipo *honey-comb* absorve os impactos distribuindo-os nos pontos de ligação da formação da colméia.

O requadro, em madeira maciça tratada, confere estabilidade dimensional e leveza, o que a facilita a montagem.

- Os painéis atendem às normas da ABNT NBR1313:
MB 3255/90 – Determinação das dimensões e desvio de esquadro.
MB 3256/90 – Verificação da resistência a impactos.
MB 3257/90 – Verificação do comportamento diante da ação do calor e umidade.

ENSAIOS (IPT)

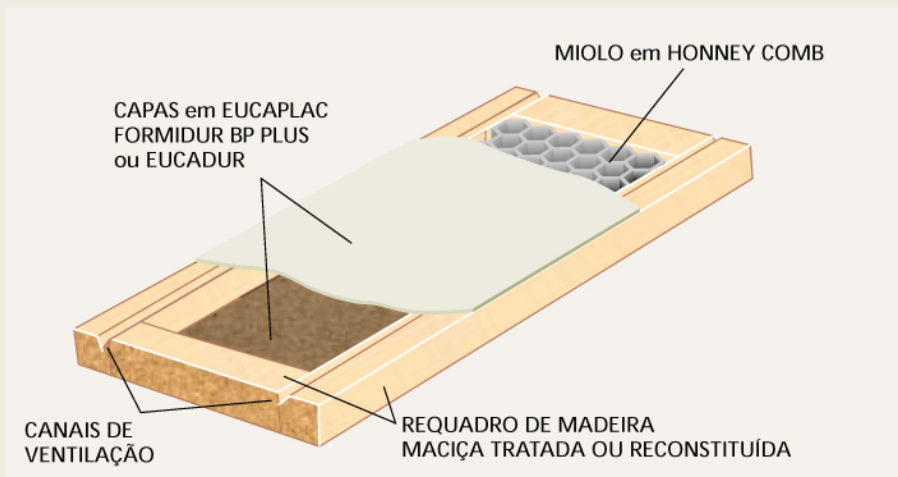
Determinação da densidade ótica específica de fumaça.

- Revestimento:
UV – 906.927
BP – 906.929

Determinação do índice de propagação superficial de chamas.

- Revestimento:
UV – 906.926
BP – 906.928

PAINEL DIVILUX MSO



PORTA DIVILUX MSO

Porta destinada a uso interno, acompanhando a divisória.

É constituída por requadro em madeira maciça "Pinus Elliotis", submetida a tratamento antifungos e térmitas na serraria. A madeira é seca em estufa, selecionada e cortada em segmentos que serão unidos pelo processo *finger joint*, reconstituindo sarrafos que após são aparelhados e cortados nas dimensões adequadas, obtendo-se, assim, peças de madeira com características de estabilidade dimensional por secagem controlada, resistência mecânica uniforme, eliminação de buracos e nós soltos e ausência de insetos e fungos.

Possui miolo em estrutura celular, tipo *honey-comb*, conferindo resistência mecânica uniforme e leveza, o que melhora o desempenho em relação às ferragens e facilita a montagem.

Atende às normas da ABNT:

NBR 8052 – Padronização

NBR 8042 – Procedimento

NBR 8051 – Verificação da resistência a impactos

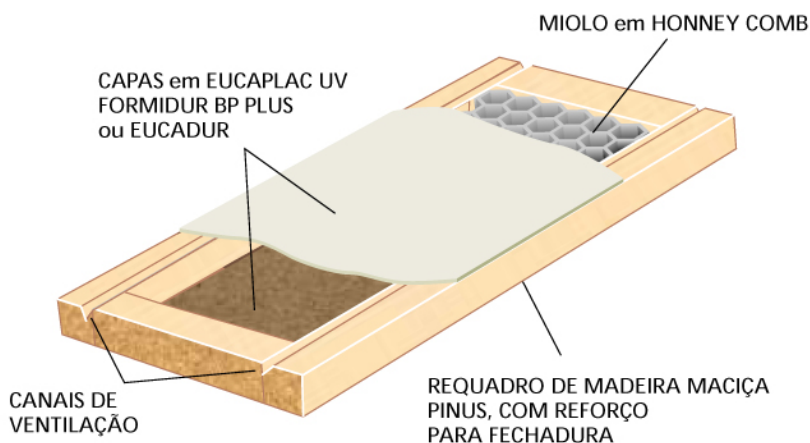
NBR 8053 – Verificação de deformação da folha submetida a carregamentos

NBR 8054 – Verificação do comportamento da folha submetida a manobras anormais

NBR 8543 – Verificação das dimensões – formato folhas

UEATC – Resistência a deformações da folha ao empeno, a fadiga e comportamento diante das solicitações higrotérmicas.

PORTA DIVILUX MSO



ACABAMENTO DOS PAINÉIS E PORTAS

O acabamento dos painéis e portas pode ser em Eucaplac UV ou Formidur BP Plus em cores lisas ou padrões madeirados.

Para divisórias com acabamentos especiais, como lâmina de madeira e tecido, indica-se painéis com capas em Eucadur, próprio para receber a aplicação desses materiais.

■ EUCAPLAC UV

Chapa dura de fibras de madeira prensadas, pintada em cores lisas ou padrões madeirados, protegida por resina de brilho mate. Padrões conforme catálogo. Atende à norma americana ASTM D968-51 de resistência à abrasão e risco.

■ FORMIDUR BP PLUS

Chapa dura de fibras de madeira prensadas, com acabamento em resina melamínica de baixa pressão que confere ao produto ótima resistência superficial à abrasão, ao impacto e riscos. Em cores lisas ou padrões madeirados, conforme catálogo. Atende à norma americana NEMA de resistência da superfície.

■ EUCADUR (CHAPA DURA)

Formada por fibras de madeira prensadas, cor marrom e face lisa.

Atende às normas:

NBR 10024 – Chapas duras de fibras de madeira prensadas

BS 1142 – Fibre building boards

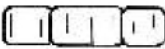
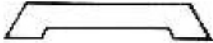
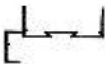
PERFIS

Os perfis são fabricados em aço liga 1010/1020 ABNT zincado tipo B (massa de zinco depositada nas duas faces) 260g/m^2 , conforme NBR 7008. Perfis de aço perfilados, pintados em epóxi a pó por eletrodeposição com camada mínima de 60 micra.

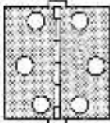
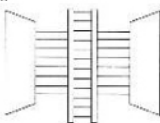
PEÇAS DE FIXAÇÃO

As peças de fixação ou acessórios são produzidas em aço e podem ser perfiladas, dobradas ou estampadas, conforme a utilização e a necessidade de resistência mecânica. No vidro, usa-se um baguete de PVC para acabamento.

PEÇAS DE FIXAÇÃO (Disponíveis no mercado)

NFM Fixador do Montante 17 x 35 x 32 (mm) 	NBMC Base do Macaquinho 55 x 35 x 20 (mm) 	MC Macaquinho 3/8" x 1 1/2" 
NPA Parafuso do Montante e Travessa 3/16" x 3/4" 	NPA Parafuso da Travessa 3/16" x 7/8" 	NPO Porca para Montante e Travessa 3/16" 
NPP Presilha de Pressão 17 x 31 (mm) 	SPVC Bague de PVC 8 (diâmetro) 	NPBM Presilha de Fixação do Bague e Batente 40 x 40 x 33,5 (mm) 
TECKS Parafuso Fenda Philips (ou similar) 20 (mm) x 5/8" 	NEM Espaçador para Montante 12,7 x 10,22 x 10 (mm) 	NFTA Presilha de Fixação de Travessa 30 x 30 x 35 (mm) 
NFT Fixador de Travessa 25 x 26 x 9 (mm) 	SBG Bague P.V.C. 14,5 x 3 (mm) 	SBPD Batente de Porta Dupla 2.140 mm 

ACESSÓRIOS (Disponíveis no mercado)

DOBR Dobradiça 3 x 2 (mm) x 1/2" 	LOCK Fechadura Tubular. 160 mm x 1 1/2" 	UNHA Fecho Unha 100 mm x 1/2" 
---	--	---

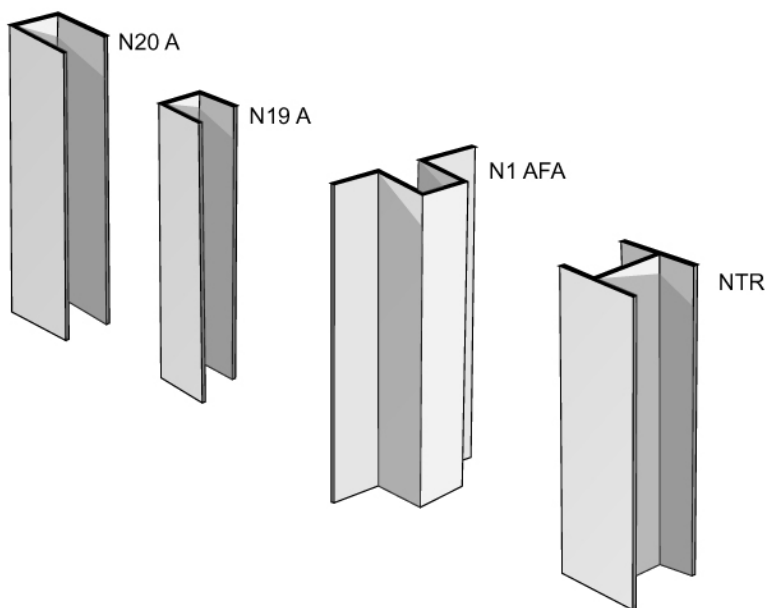
PERFIS

Secção	Código	Descrição	Dimensões (mm)
	NTR	Montante Travessa	1185 2150 - 2400 3000 - 6000
	N19AE	Guia Inferior	3000
	N20AE	Guia Superior	3000
	N1AFA	Montante	2770 3000
	N2AF	Tapa Canal	3000 2770
	N21A	Batente da Porta	832 (N21AH) 2128 (N21AV)
	N21B	Testeira da Porta	806 2128

PERFIS

Secção	Código	Descrição	Dimensões (mm)
	NBV-1	Leito para Vidro	1030 1185
	NBV-2	Baguete para Vidro	1030 1185
	NR	Rodapé	1185

PERFIS PRINCIPAIS



1.4 - MANUSEIO E ARMAZENAGEM

No transporte e manuseio dos painéis e perfis, evitar arrastamento e choques para não danificar a pintura.

As embalagens devem ser retiradas somente na ocasião da instalação.

O armazenamento deve ser feito em local livre de umidade, ventilado, protegido da ação do sol e da chuva, sobre estrado plano e nivelado, com os painéis na horizontal.

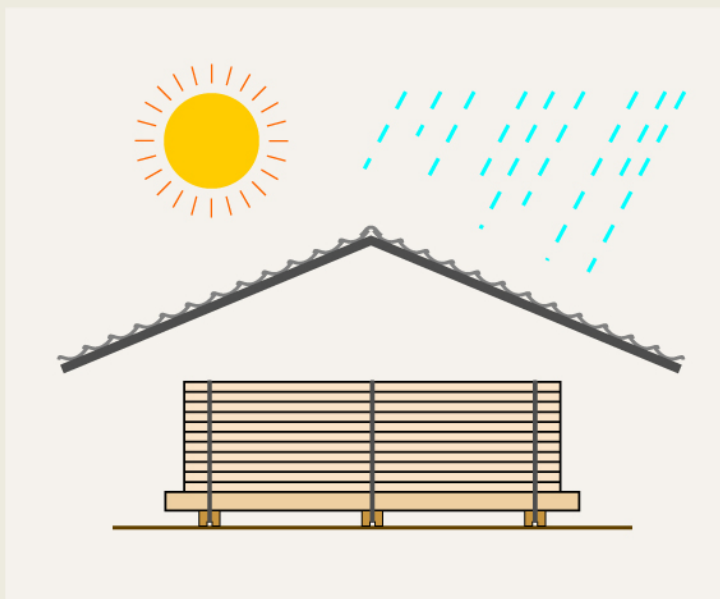
1.5 - LIMPEZA

A limpeza do Sistema de Divisórias Divilux (perfis e painéis) deve ser feita com pano macio, seco, ou moderadamente úmido em água pura ou solução de água e sabão neutro, quando houver sujeira de difícil remoção.

Não é recomendável o uso de escovas, palhas e agentes abrasivos.

1.6 - EMBALAGEM

Os painéis e portas são embalados em plástico, individualmente. Os perfis são embalados em papel crepado e em caixas de papelão.



2.1 - MODULAÇÃO

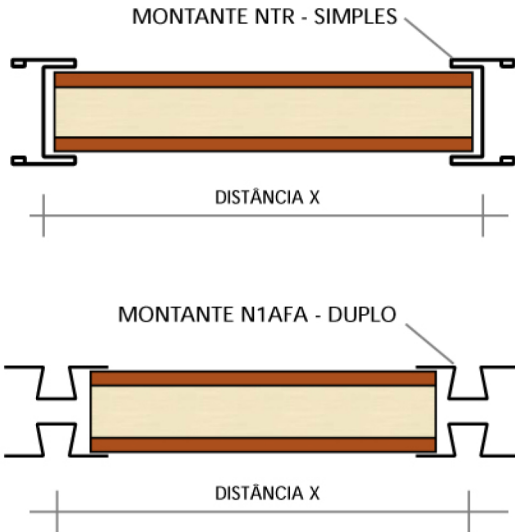
É a distância compreendida entre os eixos dos montantes (distância X). O sistema: permite várias modulações com acoplamento de paredes em X, L, ou T. Estas opções permitem racionalizar espaços e criar postos de trabalhos com privacidade aos ambientes.

MODULAÇÃO 1205 mm

Módulo de divisória com perfil travessa NTR - montante simples no lugar do montante duplo.

MODULAÇÃO 1224 mm

Módulo de divisória com montante duplo N1AFA.



Produto	Acabamento	Dimensões (mm) (Dimensões disponíveis para todos os acabamentos)
Painel	Eucaplac	35 x 1202 x 2110
	Formidur BP Plus	35 x 1202 x 2730
	*Eucadur	48 x 1202 x 2110
Porta	Eucaplac	35 x 820 x 2110
	Formidur BP Plus	
	Eucadur	
*Painel Eucadur UV e BP (33mm de espessura). Outras dimensões sob consulta.		

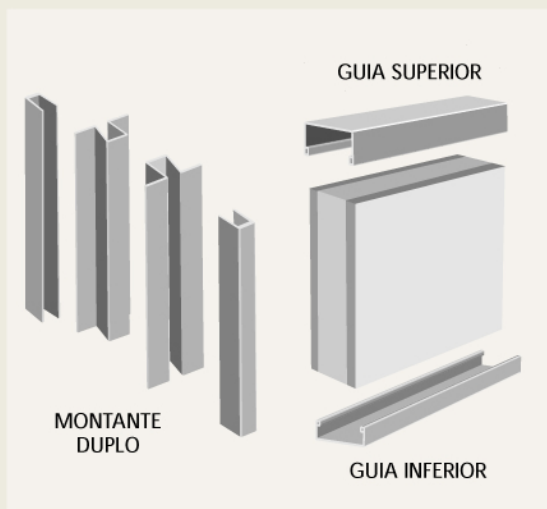
2.2 - SISTEMAS DE MONTAGEM

Devido à grande versatilidade dos perfis Naval, pode-se compor 4 tipos de montagem: A, B, C ou D.

Conforme a necessidade do projeto ou do local de instalação, podem ser utilizados os Painéis Divilux MSO.

TIPO A:

Divilux Eucatex com rodapés simples. Sistema de alta resistência e simplicidade, que permite sua especificação em obras de todo porte.



MODULAÇÃO: 1224 mm

Perfis com pé-direito até 3 m:

1,22	N20AE - guia superior	3 m
1,22	N19AE - guia inferior	3 m
2 pç	N1AFA - montante duplo	3 m
2 pç	N2AF - tapa canal	3 m
11 pç	NPA* - parafuso	
11 pç	NPO* - porca	
1 pç	NFM* - fixador montante	
1 pç	NTR - travessa	1.185 mm

Para porta, incluir:

2 pç	N21B - testeiro porta	806 mm
2 pç	N21B - testeiro porta	2110 mm
1 pç	N21A - batente	832 mm
2 pç	N21A - batente	2128 mm

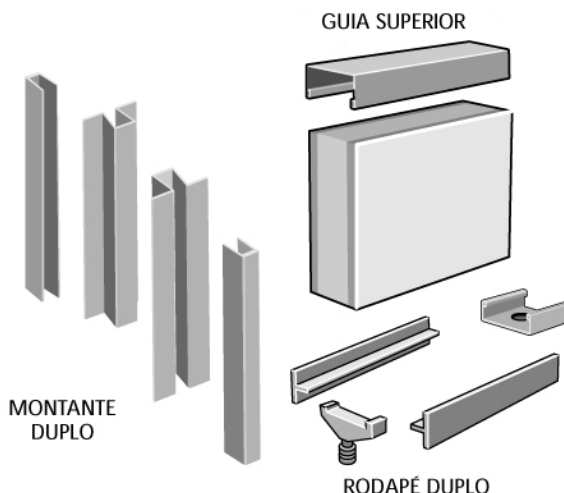
Para módulo com vidro, incluir:

2 pç	NBV-1 - baguete	1130 mm
2 pç	NBV-1 - baguete	1185 mm
2 pç	NBV-2 - baguete	1130 mm
2 pç	NBV-2 - baguete	1185 mm
1 pç	NTR - travessa	1185 mm

*Disponível no mercado

TIPO B

Divilux Eucatex com rodapés duplos. É o tipo com mais recursos: com passagem de fiação por todo o perímetro da divisória, inclusive nos montantes; macaquinho para nivelar os painéis, quando o piso for irregular e a possibilidade de saque frontal que facilita a alteração de *layout*.



MODULAÇÃO: 1224 mm

Perfis com pé-direito até 3 m:

1,22	N20AE - guia superior	3 m
3 pç	NBMC* - base do macaquinho	
3 pç	MC* - macaquinho	
2 pç	N1AFA - montante duplo	3 m
2 pç	N2AF - tapa canal	3 m
11 pç	NPA* - parafuso	
11 pç	NPO* - porca	
1 pç	NFM* - fixador montante	
1 pç	NTR - travessa	1185 mm

Para porta, incluir:

2 pç	N21B - testeiro porta	806 mm
2 pç	N21B - testeiro porta	2110 mm
1 pç	N21A - batente	832 mm
2 pç	N21A - batente	2128 mm

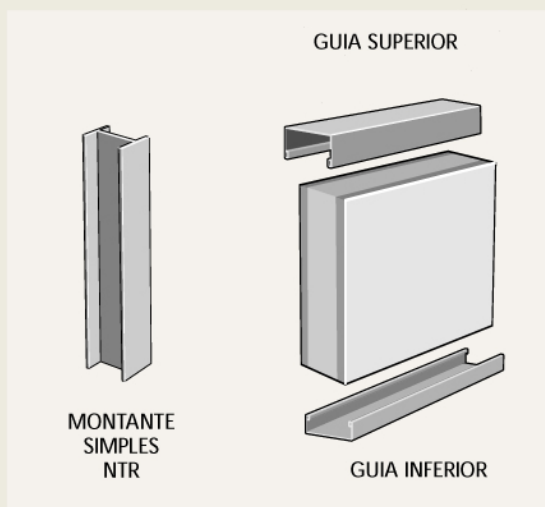
Para módulo com vidro, incluir:

2 pç	NBV-1 - baguete	1130 mm
2 pç	NBV-1 - baguete	1185 mm
2 pç	NBV-2 - baguete	1130 mm
2 pç	NBV-2 - baguete	1185 mm
1 pç	NTR - travessa	1185 mm

*Disponível no mercado

TIPO C

Divilux Eucatex simplificada. A montagem tem menos etapas, é mais e mais rápida. É indicada para locais com piso nivelado.



MODULAÇÃO: 1205 mm

Perfis com pé-direito até 3 m:

1,22	N20AE - guia superior	3 m
1,22	N19AE - guia inferior	3 m
1 pç	NTR - montante	3 m
1 pç	NTR - travessa	1185 mm
1 pç	NFTA* - fixador da travessa	
2 pç	NFTA* - fixador montante NTR	

Para porta, incluir:

2 pç	N21B - testeiro porta	806 mm
2 pç	N21B - testeiro porta	2110 mm
1 pç	N21A - batente	832 mm
2 pç	N21A - batente	2128 mm

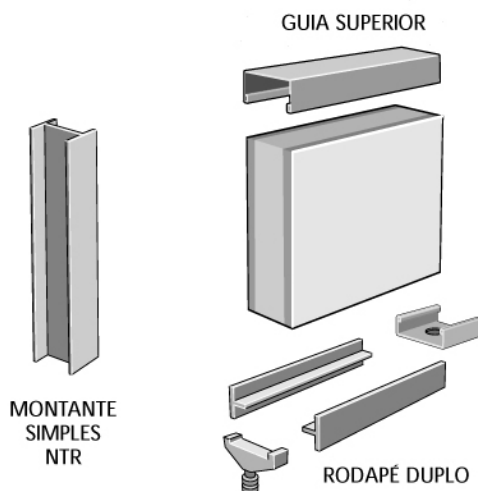
Para módulo com vidro, incluir:

2 pç	NBV-1 - baguete	1130 mm
2 pç	NBV-1 - baguete	1185 mm
2 pç	NBV-2 - baguete	1130 mm
2 pç	NBV-2 - baguete	1185 mm
1 pç	NTR - travessa	1185 mm

*Disponível no mercado

TIPO D:

Divilux Eucatex simplificada com rodapé duplo NR, que facilita a montagem em locais com piso irregular e permite passagem de fiação.

**MODULAÇÃO: 1205 mm****Perfis com pé-direito até 3 m:**

1,22	N20AE - guia superior	3 m
3 pç	NBMC* - base do macaquinho	
3 pç	MC* - macaquinho	
1 pç	NTR - montante	3 m
1 pç	NTR - travessa	1185mm
1 pç	NFTA* - fixador da travessa	
2 pç	NFTA* - fixador montante NTR	

Para porta, incluir:

2 pç	N21B - testeiro porta	806 mm
2 pç	N21B - testeiro porta	2110 mm
1 pç	N21A - batente	832 mm
2 pç	N21A - batente	2128 mm

Para módulo com vidro, incluir:

2 pç	NBV-1 - baguete	1130 mm
2 pç	NBV-1 - baguete	1185 mm
2 pç	NBV-2 - baguete	1130 mm
2 pç	NBV-2 - baguete	1185 mm
1 pç	NTR - travessa	1185 mm

*Disponível no mercado

2.3 - ELEVAÇÕES

O Sistema de Divisórias Divilux proporciona vários tipos de elevações para melhor atender às necessidades de cada cliente. Desde que a altura da parede divisória seja total, isto é, do piso ao forro, todas as combinações possíveis são conseqüências de montagem.

Para definir o tipo de montagem (A, B, C ou D) e as elevações, deve-se analisar as necessidades do projeto: passagem de fiação, isolamento acústico, iluminação e ventilação do local.

O Sistema de Divisórias Divilux oferece soluções adequadas ao *layout* definido em projeto e, inclusive, alterações ou ampliações futuras. Todo o sistema foi desenvolvido para obter fácil e rápida instalação, como também desmontagem, em caso de alteração do *layout*.

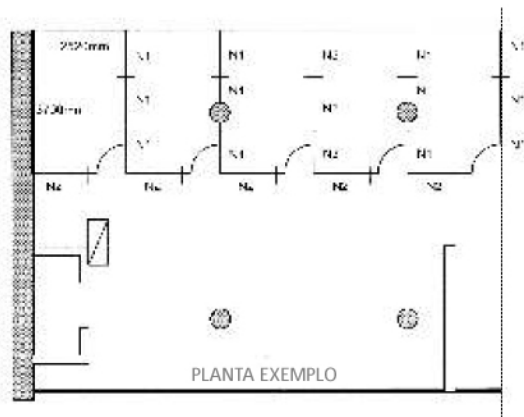
Após a definição do tipo de montagem, da modulação, do acabamento de painéis e perfis, deve-se elaborar o *layout* do local e indicar os tipos de módulos em planta, definindo suas elevações com código, conforme figura ao lado. Esta etapa é muito importante para quantificar o material necessário e organizar o trabalho na etapa de montagem.

IMPORTANTE: indicar no desenho os códigos das elevações para cada módulo, a medida do pé-direito e a modulação.

2.4 - QUANTIFICAÇÃO DE MATERIAL

Observar a planta, definir o tipo de montagem (A, B, C ou D) e quantificar todos os perfis e peças de fixação, de acordo com as tabelas I, II e III.

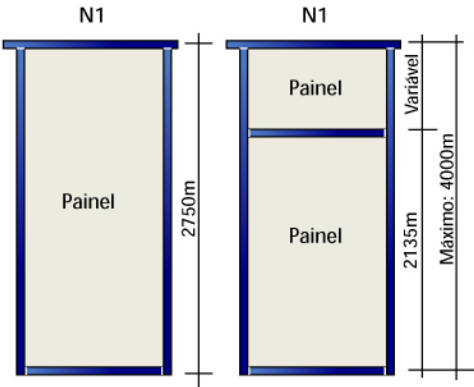
PLANTA



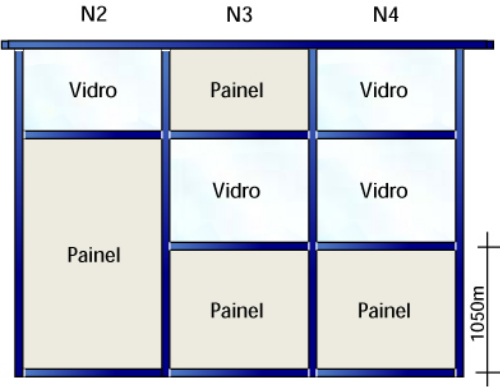
Divisória TIPO B / Modulação: 1224 mm / Pé direito: 3,00 m

ELEVAÇÕES

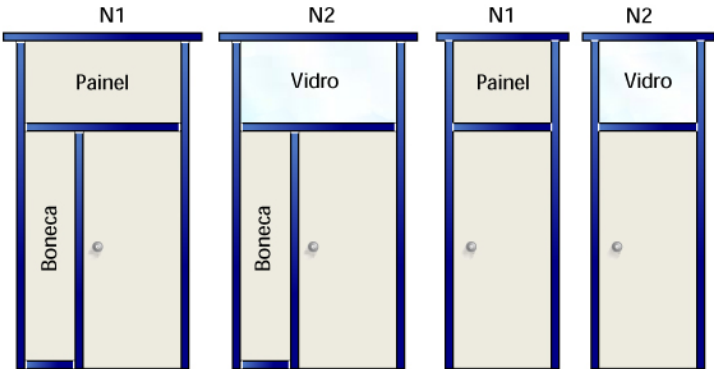
MÓDULOS COM PAINEL CEGO



MÓDULOS COM VIDRO



MÓDULOS COM PORTA



Módulo de Painel Cego

Guia saída de parede



Alinhar a guia na parede com o prumo.



Fixar a guia com bucha e parafuso.

Obs.: para os passos 3 e 4 utilizar o prumo de nível para alinhar os perfis superior e inferior.

Guia superior



Fixar a guia com bucha e parafuso.

Guia inferior



Fixar a guia com bucha e parafuso.

Painel



Colocar os painéis dentro das guias.

Bandeira



Colocar a bandeira juntamente com a travessa, fechando o módulo de painel cego.

Montante



Colocar o montante para acomodar o próximo módulo.

Módulo com Vidro

Baguete de vidro



Colocar a baguete de vidro de perfil maior (leito), dentro da travessa e do montante, formando a moldura do vidro.

Baguete de vidro



Encaixar o vidro dentro da moldura da janela e ao final acrescentar a baguete de vidro.

Módulo com Porta

Batentes



Colocar os batentes encaixando-os dentro dos montantes; colocar primeiro o batente superior (horizontal) e depois os inferiores (verticais).

Porta



A colocação da porta deve ser feita após a instalação da fechadura e das dobradiças. Não esquecer de requadrar a porta com os testeiros.

Obs.: as ilustrações para a montagem da fechadura constam na embalagem do fabricante.

Dobradiça



Furar os perfis (batentes) instalados nas divisórias e fixar com parafusos.

3 - MONTAGEM

No local onde será montada a divisória, deve-se analisar a planta e observar o melhor ponto de saída de painel para iniciar a montagem. Dar sequência à montagem conforme as cotas da planta para não faltar material.

É indicado forrar o piso do local com papelão para não causar danos.

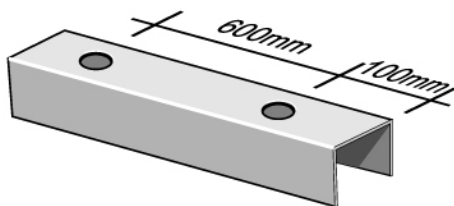
Definido o ponto de saída, amarrar a linha de nylon neste ponto, esticá-la e amarrá-la em outro ponto no sentido em que será instalada a divisória (ver planta exemplo na pág. 19) para direcionar o alinhamento do perfil guia superior N20AE.

3.1 - GUIA SUPERIOR

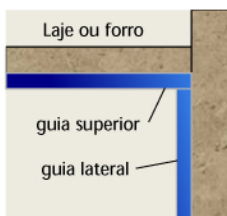
Preparar os perfis, guias inferior e superior: furar com brocas de 3/8" para fixar no piso ou teto, com prego (10 x 15 – com cabeça) ou bucha e parafuso 6 ou rebite pop. Se necessário, cortar. Para cortar, usar lâmina de serra de 32 dentes/polegadas, e remover as rebarbas com uma lima.

Para melhor alinhamento das guias inferiores e superiores, manter os espaços entre os pontos de fixação conforme figura abaixo.

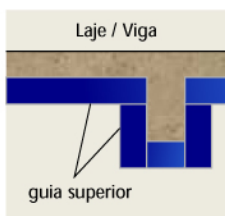
Posicionar as guias superiores com saída em T ou X e verificar sempre o esquadro. A “chegada” da guia superior junto às alvenarias, pilares, colunas, ou mesmo à outra guia será sempre o topo. Salvo exceções, ao requadrar uma viga, utilizamos o processo de corte em meia esquadria (45°).



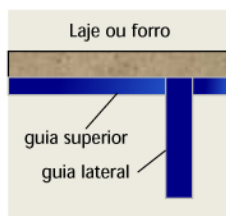
Guia Superior e Inferior



Detalhe 1



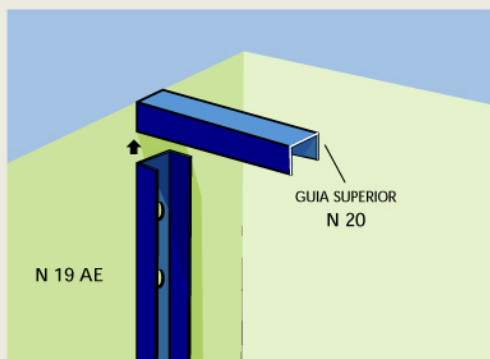
Detalhe 1



Detalhe 1

3.2 - SAÍDA DE PAREDE - GUIA LATERAL

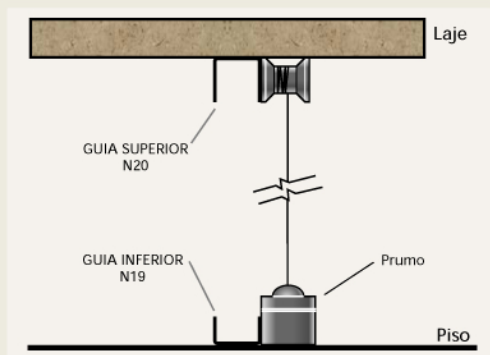
Depois de instaladas todas as guias superiores N20AE, fixar as guias laterais N19AE junto às alvenarias, colunas, pilares, etc. com bucha e parafuso ou rebite pop, para sair com o painel.



3.3 - GUIAS INFERIORES

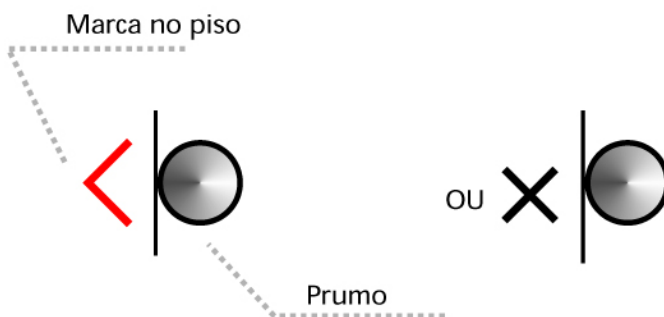
Depois de colocadas as guias superiores e saídas de parede, começar a fixar as guias inferiores. Transferir para o piso as mesmas marcações feitas no teto, usando para isso, o prumo de face.

Tirar o prumo deste mesmo local, levar o fio de nylon para o piso, amarrar no perfil N19AE fixado na parede e esticá-lo na mesma direção que a guia superior, para direcionar as guias inferiores. Localizar os furos no piso usando um perfil como gabarito. Já com os furos marcados, furar e fixar com bucha e parafuso ou rebite pop ou o que melhor se adapte à obra.



IMPORTANTE

AO EFETUAR A MARCAÇÃO NO PISO, ACONSELHAMOS SEMPRE INDICAR O LADO DA DIVISÓRIA COM UMA SETA OU "X", PARA QUE A FIXAÇÃO DO PERFIL NO PISO NÃO FIQUE NO LADO OPOSTO À MARCAÇÃO, OCASIONANDO, INCLINAÇÃO DA PAREDE.



Neste alinhamento, pode ser fixada a base do macaquinho NBMC e MC ou a guia inferior N19AE.

Instalar todas as guias inferiores ou bases de macaquinho posicionadas em T ou X, lembrando sempre de tirar o prumo para cada perfil, tendo como ponto de referência a guia superior já fixada.

A fixação da guia inferior ou base de macaquinho é feita com prego de aço de 10 x 15 com cabeça ou bucha 6 e parafuso. É importante verificar a quantidade de peças por módulo, sendo duas próximas às marcações dos montantes e uma central. Para os módulos de arremates, com dimensão até 1.000 mm, usa-se apenas duas peças.

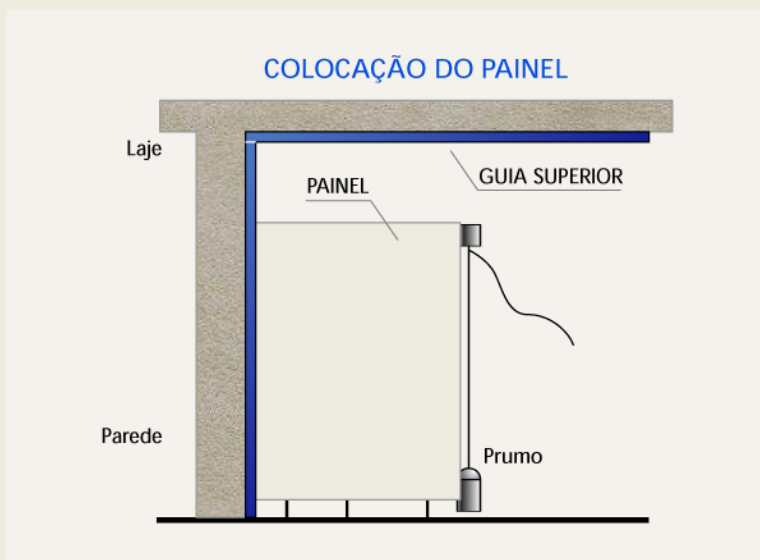
3.4 - COLOCAÇÃO DE PAINEL

Nesta etapa, inicia-se a colocação dos painéis e o preparo e ajuste dos montantes à medida que prossegue a montagem. Encaixa-se o primeiro painel na guia lateral de saída da alvenaria, assentando sobre os macaquinhos previamente dispostos.

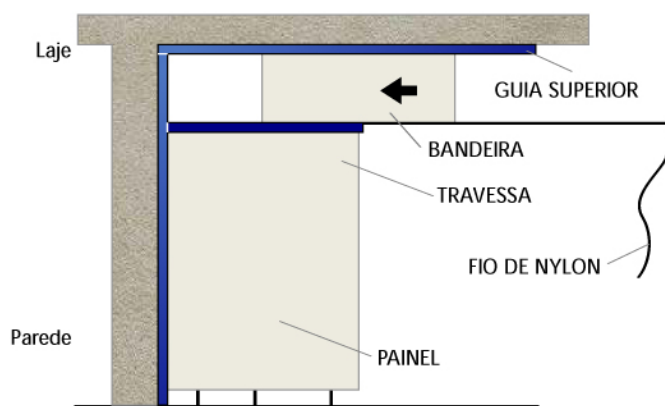
É aconselhável sempre que assentar os painéis, conferir o prumo. Uma vez apurado o painel, a face superior estará nivelada. O prumo do painel é conseguido ajustando os parafusos dos macaquinhos.

Como a parede divisória é a do tipo painel cego/travessa, será assentada sobre o painel, a travessa NTR unida à guia lateral pela cantoneira NFTA e sobre ela, colocar o painel bandeira. Para efetuar o corte dos painéis, proceder conforme item 3.6. ARREIMATE.

Para alinhar as travessas, utilizar linha de nylon. Manter uma linha estendida no nível da travessa para auxiliar a colocação das demais. Caso não seja possível esse processo, todas as vezes que se colocar uma travessa, haverá necessidade de novo alinhamento.

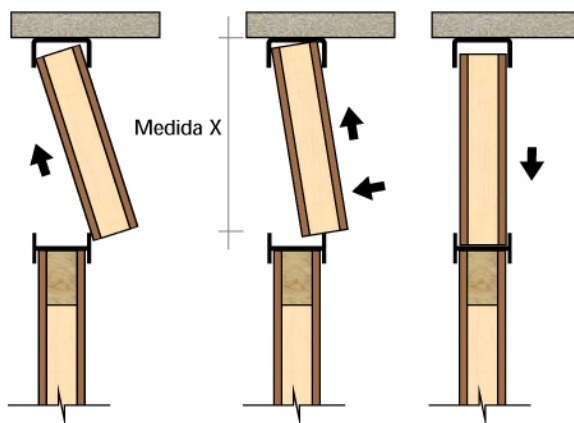


COLOCAÇÃO DA TRAVESSA



3.5 - BANDEIRA

Denominamos "bandeira" o painel cortado em uma determinada dimensão com a finalidade de completar o vão entre a travessa e a guia superior.



3.6 - ARREMATE

Em caso de arremate, mede-se a distância e corta-se o perfil a ser usado, como por exemplo, o NTR – perfil travessa, e também o painel para posicionar neste arremate. Preparar o material na dimensão adequada.

Para cortar o painel, primeiramente deve-se preparar o local para iniciar a operação:

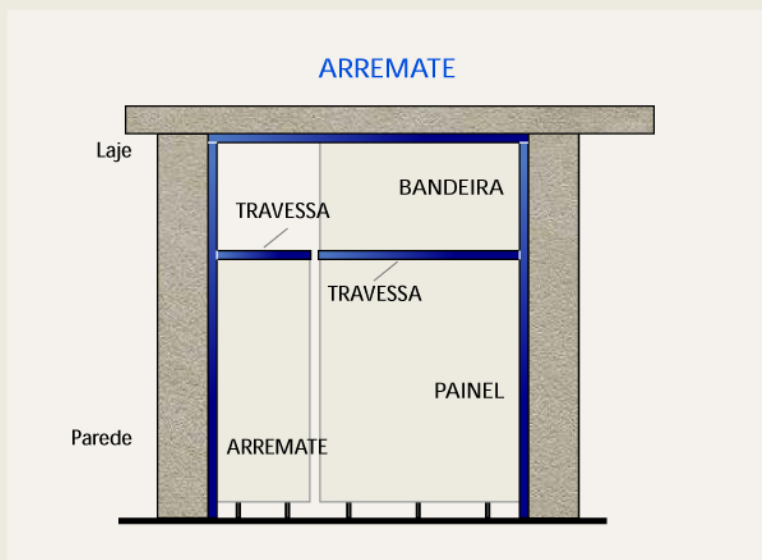
- Colocar três sarrafos no chão para apoiar o painel a ser cortado, evitando assim riscos na pintura ou danos no painel e no piso. Cortar com serra elétrica manual.

Instala-se o arremate e posiciona-se os montantes, acertando a altura do perfil montante entre as guias, superior e inferior, deixando espaço entre os painéis para entrada posterior do montante.

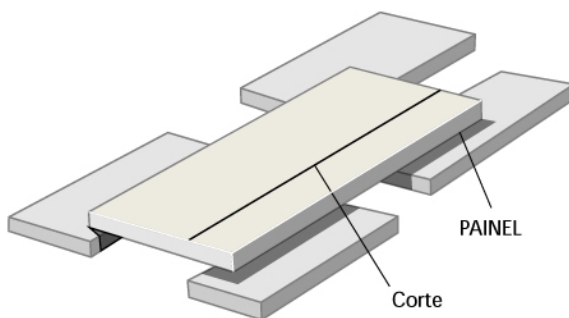
Posicionar o arremate, assentando sobre ele a travessa, e colocar o montante. Para a colocação da bandeira, o painel deve ser preparado e encaixado, da seguinte forma:

- Toma-se a medida por dentro da guia superior (teto) até a face superior da travessa, e efetua-se o corte do painel.

A colocação da bandeira será feita encaixando-se primeiramente na guia superior, com uma pequena inclinação. Assim que o painel ficar livre da travessa, deve ser deslocado para dentro dela, fazendo com que desça e encaixe.



CORTE DO PAINEL



3.7 - FIXAÇÃO DO MONTANTE

Colocada a bandeira, inicia-se a colocação do montante, formado por dois perfis N1AFA, unidos com parafusos passantes NPA e porcas NPO.

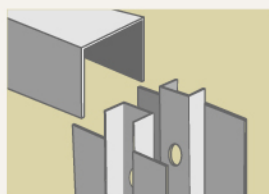
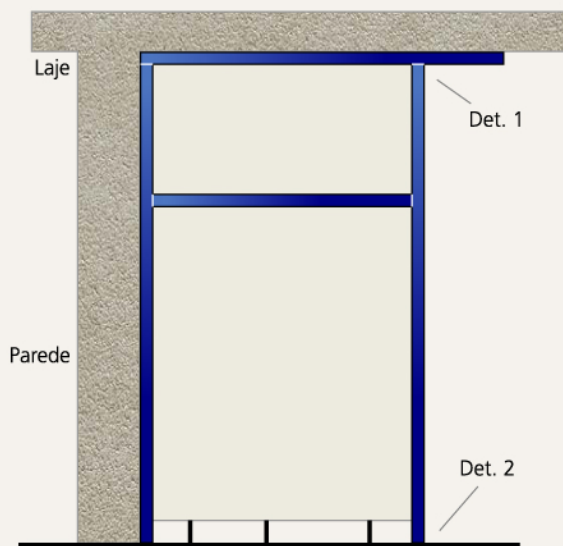
O montante será ajustado e cortado de forma que se possa fazer uma usinagem na parte superior, denominada "respiga". Consiste na retirada de parte das abas para ter condições de travá-lo na guia superior dando mais rigidez e estabilidade à divisória. Para que se possa fazer esse corte, é necessário cortar o montante com 10 mm a mais que a medida encontrada do piso até a face inferior da guia superior DET.1.

A parte inferior do montante será fixada com a peça NFM e presa ao piso com bucha e parafuso. DET.2. Após ter sido colocada a bandeira de arremate é que se faz a colocação do montante.

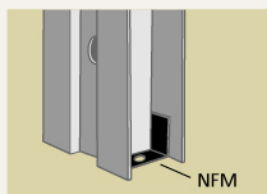
O montante também pode ser o perfil travessa NTR. Ao utilizar este perfil, deve-se descê-lo até o piso (na parte com rodapé duplo), e ter cuidado ao fixá-lo, para dar maior resistência e estabilidade.

Para isso, utiliza-se a cantoneira NFTA, ou o próprio perfil cortado e dobrado no local. O mesmo cuidado deve-se ter ao fixar a travessa horizontal, seja para os montantes ou principalmente o vão de porta.

FIXAÇÃO DO MONTANTE



Det. 1

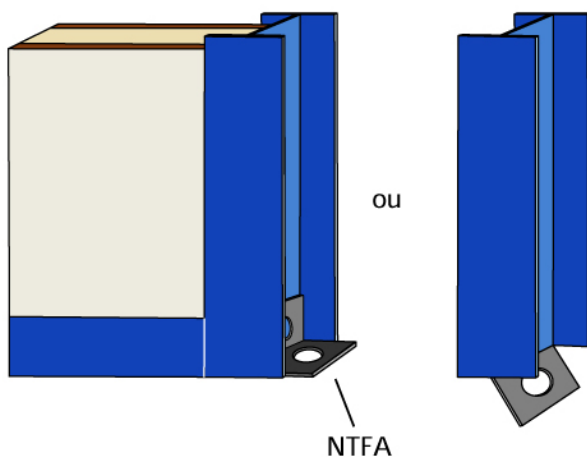


Det. 2

A SEQUÊNCIA SERÁ SEMPRE ESTA

1. Colocação da base dos macaquinhos ou guia inferior.
2. Colocação da guia para saída da alvenaria.
3. Colocação da guia superior.
4. Pannel assentado nos macaquinhos ou guia inferior.
5. Colocação de travessa.
6. Colocação da bandeira.
7. Colocação do montante duplo N1AFA ou simplificado NTR.

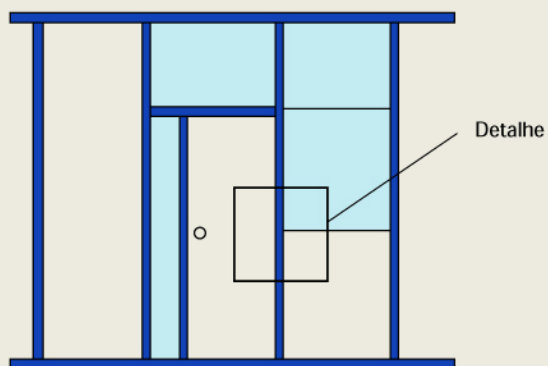
FIXAÇÃO DO MONTANTE NTR



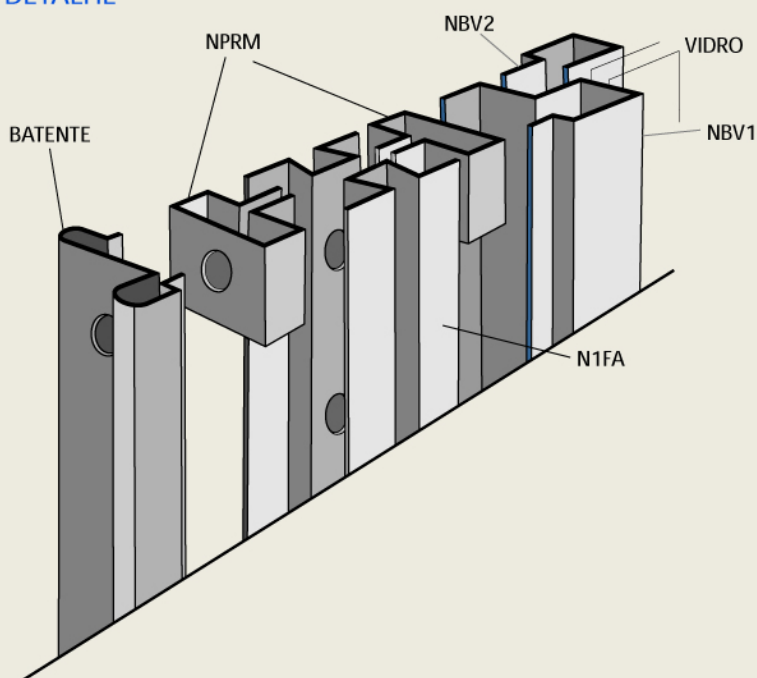
VÃO DE PORTA PARA MONTANTE - N1AFA OU PERFIL TRAVESSA NTR

Opção	Vão de Porta	Dimensão da Travessa
Montante Duplo N1AFA	950 mm	836 mm
Montante Simplificado NTR	876 mm	836 mm
Montante Duplo N1AFA com Boneca	1.299 mm	1.185 mm
Montante Simplificado NTR com Boneca	1.225 mm	1.185 mm

PORTA E VIDRO



DETALHE



3.8 - VÃO DE PORTA

Para determinar o vão de porta, deve-se deixar o espaço correspondente à travessa mais a largura de dois montantes, definindo a posição do rodapé ou da guia inferior.

Para fazer essa marcação, pode-se utilizar a própria travessa e os perfis dos montantes ou efetuar as marcações com o metro, acompanhando a tabela da página 29.

3.9 - INSTALAÇÃO DA PORTA

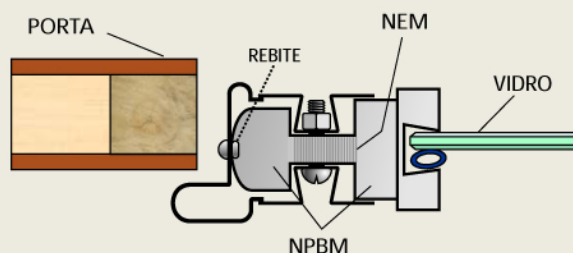
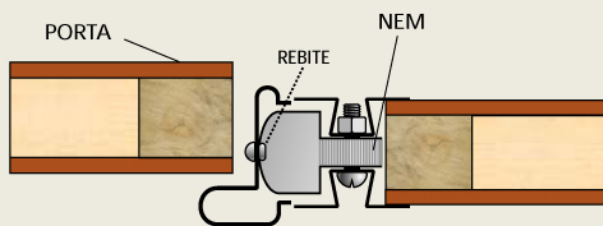
Em todos os vãos de porta, deve-se ter o cuidado de utilizar, entre as duas peças que formam os montantes, os anéis de alumínio que chamam-se espaçadores NEM. Estas peças serão colocadas nas usinagens dos perfis e fixadas com os parafusos NPA dos montantes que trabalham dentro dos anéis.

A finalidade dessas peças é fazer com que a abertura do montante seja mantida para encaixar os batentes e fixá-los.

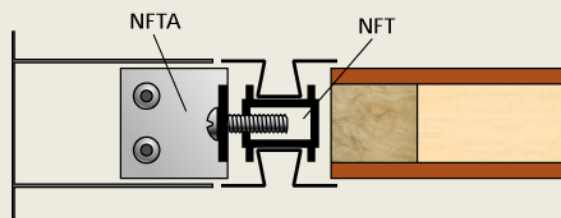
Estes espaçadores são usados quando se tem vidros nas paredes divisórias. Na região dos vidros, serão colocados os espaçadores NEM para deixar as aberturas necessárias para que os vãos possam ser requadrados.

Quando se instala porta ou vidro, deve-se colocar junto ao parafuso NPA do montante a peça NPBm. Esta peça terá a função de apoio para baguete e batente, ajudando na fixação do batente conforme figura da página 32. Estas peças são distribuídas no comprimento do batente e baguete verticais em três pontos.

Para a fixação da bandeira em cima da porta, deve-se posicioná-la com a travessa encaixada sob ela, fixada em cada um dos montantes, com o conjunto formado pelas peças NFT e NFTA (fixador de travessa) e com o parafuso NPA.



FIXAÇÃO DA BANDEIRA

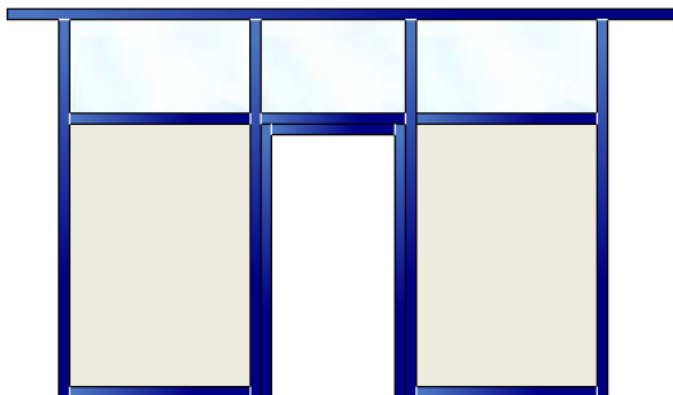


BATENTES

Com o vão de porta já definido, encaixa-se o batente horizontal na travessa e depois ajusta-se os dois batentes verticais nos montantes, onde serão presos com rebites às peças NPBM já posicionadas.

Os batentes são mandados para obra com cortes em meia esquadria (45°) nas duas extremidades, para facilitar a sua utilização, tanto para porta direita quanto para esquerda. No momento de instalar os batentes, a extremidade que ficará voltada para o piso deverá ser cortada reta.

COLOCAÇÃO DOS BATENTES



CORTE DO BATENTE

PORTA

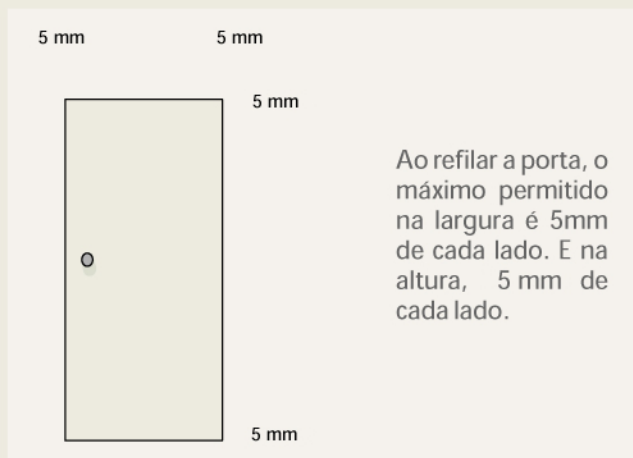
A instalação da porta segue os mesmos padrões usados para portas em alvenaria, com uma única diferença: a colocação das dobradiças no batente serão sobrepostas.

Na porta será feito um rebaixo para se encaixar a dobradiça. Coloque três dobradiças, uma no centro e as outras duas, aproximadamente, a 200 mm das extremidades.

Opcionalmente, pode-se ter um acabamento nos topos da porta, que chama-se testeiro da porta N21B, fabricado em chapa de aço galvanizado em seção U e pintado no mesmo padrão dos perfis. Para esse caso, as dobradiças serão sobrepostas ao perfil de requadro da mesma forma que se faz no batente.

As folgas que se deve deixar para as folhas de portas, com relação ao batente e ao piso, não podem ser exageradas. Ao instalar a porta, deve-se deixar as folgas normais para um bom funcionamento de, aproximadamente, 5 mm no total.

REFILO DE PORTA



A fechadura será instalada de acordo com as instruções do fabricante, que normalmente vêm dentro das embalagens.

Quando for exigido que no vão de porta a distância dos montantes siga a modulação da divisória, haverá necessidade de se complementar o vão com um pequeno painel requadrado de madeira (tipo porta), denominado “boneca”, que poderá ser móvel ou fixa.

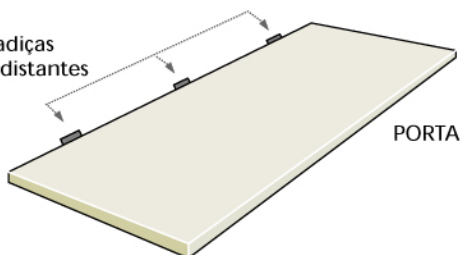
Quando fixa, estando o vão definido, coloca-se a boneca da mesma forma que se coloca um painel, com a preocupação de dar sempre o mesmo acabamento inferior da divisória. Por exemplo: se for utilizado o rodapé duplo, o acabamento sob a boneca será igual.

Para o módulo com boneca móvel, esta será instalada como uma porta simples, com dobradiças e folgas conforme mencionadas acima. Para que fique fechada, deve-se usar fechos tipo unha, fixados nas suas extremidades superiores e inferiores.

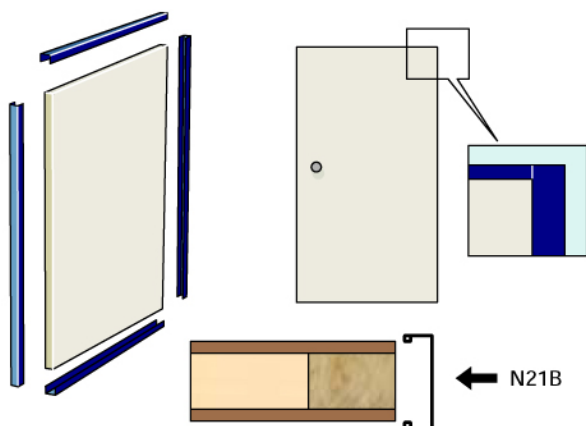
Para esconder a fresta que aparece entre a porta e boneca, quando estão fechadas, usa-se o perfil SBPD – batente de porta dupla. Fixar nesta peça as batedeiras grandes SBG e a pequena SBP. É opcional o batedor no batente.

COLOCAÇÃO DAS DOBRADIÇAS

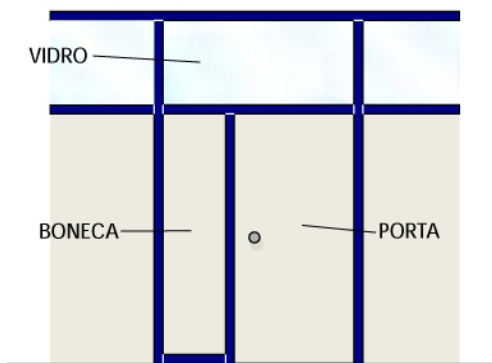
Utilizar três dobradiças
espassadas e equidistantes

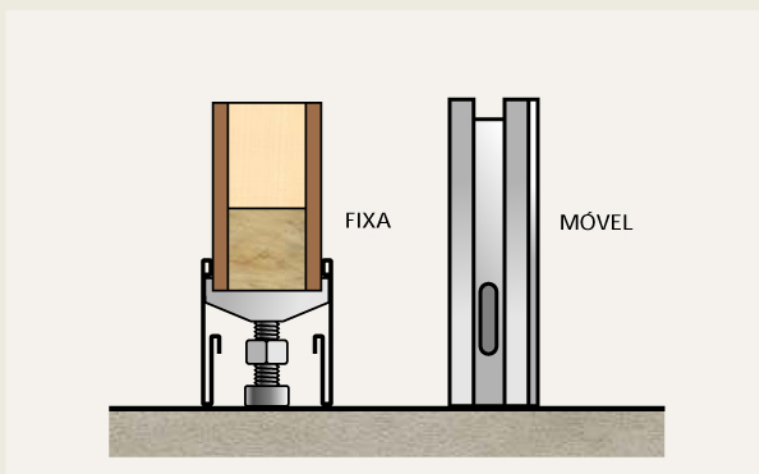


REQUADRO DA PORTA



PORTA COM BONECA





3.10 - MÓDULO COM VIDRO:

No caso de divisória com vidro, a travessa será fixada entre montantes com as presilhas NFTA e NFT. Antes de colocar os baguetes, deve-se colocar a peça NPBM como na colocação dos batentes.

O vão para o vidro deverá ser requadrado com os baguetes NBV1 e NBV2.

Os baguetes horizontais são aplicados diretamente sobre o perfil travessa NTR.

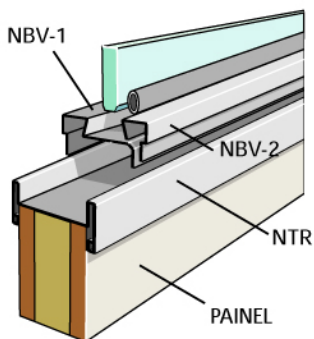
Para aplicação dos baguetes nas guias superiores, deve ser utilizado o apoio para baguete NABV 1B na guia N19AE e, quando for utilizada a guia N20AE, o apoio para baguete NABV 2E.

Em primeiro lugar, os baguetes horizontais e, em seguida, os verticais, juntamente com os baguetes de PVC – SPVC, para evitar a vibração dos vidros. Quanto à bandeira de vidro, deverá ser utilizado o baguete vertical que der melhor aproveitamento, devido às variações de pé-direito.

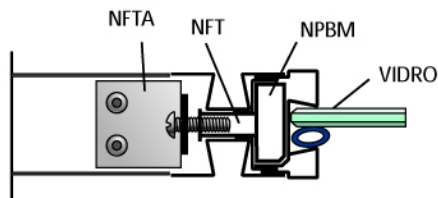
Para melhor colocação do vidro, fixar primeiro os baguetes horizontais que se ajustam de montante a montante. Em seguida, colocar os verticais que se assentam aos baguetes horizontais.

A fixação da travessa no montante é feita com as peças NFT, NFTA – fixador da travessa – e parafuso NPA, para melhor estabilidade de divisória.

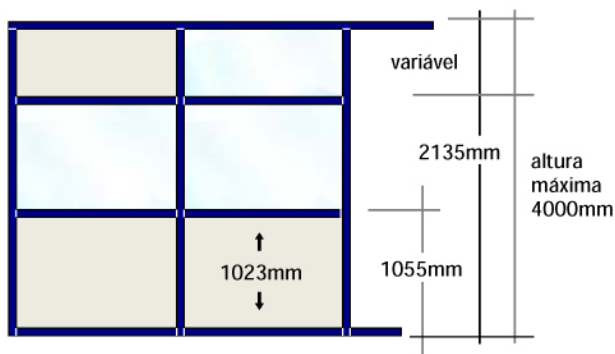
MÓDULO COM VIDRO



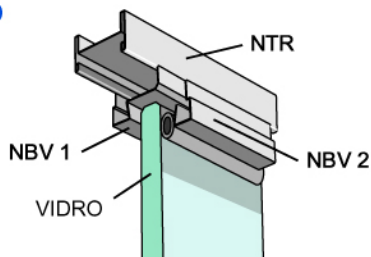
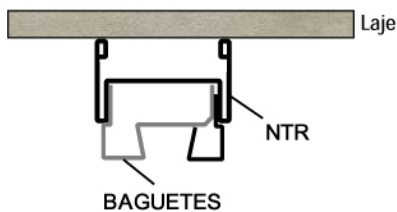
FIXAÇÃO DA TRAVESSA



BANDEIRA COM VIDRO



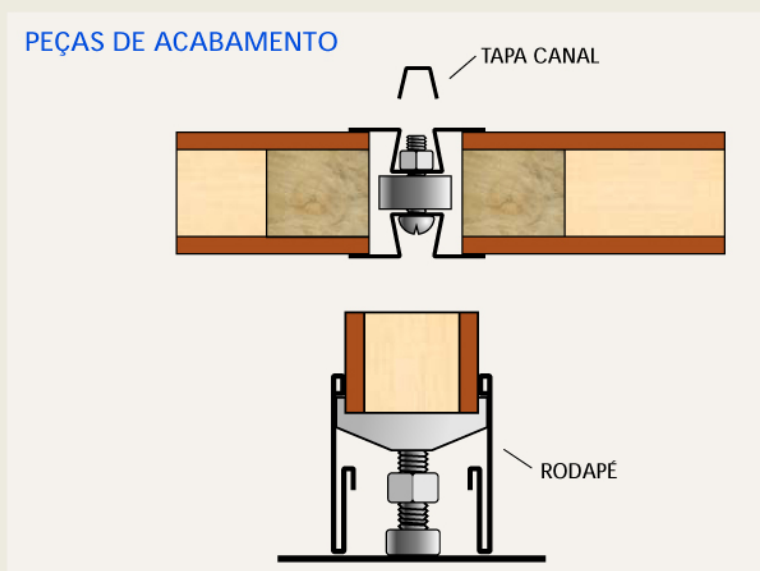
APOIO PARA BAGUETE DE VIDRO



3.11 - PEÇAS DE ACABAMENTO:

Para dar acabamento aos montantes, utiliza-se uma peça denominada fuso, ou tapa-canal, que é encaixada sob pressão na cavidade existente nos perfis que o compõe, escondendo desta forma os parafusos e porcas, que até agora estavam aparentes. Outra peça de acabamento é o rodapé, quando a opção de montagem é com base de macaquinho e rodapé duplo.

A instalação dos perfis de rodapé é muito simples, pois se prendem às bases dos macaquinhos sob pressão. Ao fazer a colocação, aconselha-se usar uma peça de madeira ou um pedaço de sarrafo, por exemplo, como calço para bater, para evitar que a pintura do perfil seja danificada.



3.12 - DIVISÓRIA BAIXA COM SISTEMA DIVILUX:

Na montagem de uma parede baixa com altura total de 2135 mm, o perfil que se utiliza horizontalmente sobre ela é o mesmo utilizado nas saídas de paredes: o perfil N19AE.

O montante deve subir e ser fixado no teto a cada dois ou três módulos. Caso não seja possível, deve-se utilizar um pequeno painel, cortado na obra, que tem o nome de espaleta, com aproximadamente 300 mm de largura, na mesma altura da parede e fixar perpendicularmente a cada três módulos.

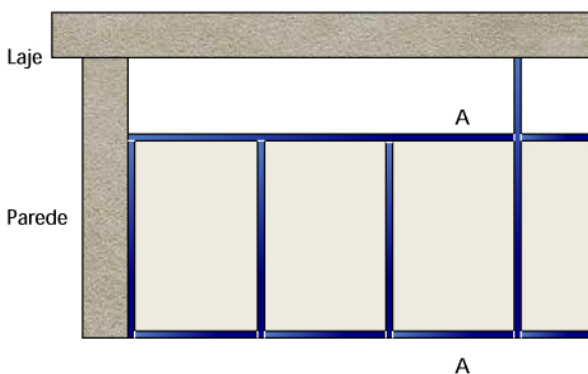
A confecção da espaleta na obra é simples. Requadrar um painel com dimensão aproximada de 300 x 2110 mm com perfis N19AE.

A parte inferior da espaleta seguirá o mesmo acabamento da divisória, ou seja, com rodapé ou guia inferior.

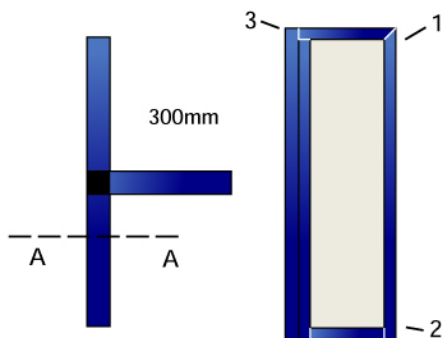
No desenho abaixo, mostramos como deve-se proceder para requadrar o painel, mostrando algumas preocupações quanto ao canto de 90° onde o perfil deve ser contínuo.

Isso se consegue, cortando as abas do perfil de modo que, ao dobrá-lo, forme 90° e a sua resistência não seja alterada.

DIVISÓRIA BAIXA



ESPALETA



REQUADRO DE PAINEL

